ANNO DE 1837. TERÇA FEIRA 28 DE FEVEREIRO N. 47

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO. NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Leandro Arc. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
28 Terça S. Romaõ Ab. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
1 Quarta primeiro de Março S. Adriaõ M. Ses. da Th. P.
2 Quinta S. Simplicio M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
3 Sexta S. Hemeterio M. sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Casimiro. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
5 Domingo 4. da Quaresma S. Theofilo B.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 27.

Londres 34 a 36 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,000 13,,200
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 25 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas, enviando-lhe a Fé de officio do Tenente Reformado Joaõ Fernandes de Castro que requisitou em officio de 16 do corrente, a fim de dar a sua informacaõ sobre o requerimento do mesmo Tenente.

— Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe um officio do Administrador da Mesa das Diversas Rendas acompanhado de huma representação que lhe derigiraõ os Redeiros, e Administradores dos Trapiches da Companhia, Pelourinho, Alfandega velha, e Novo requisitando o afirimento dos pesos das balanças publicas nos referidos Trapiches; a fim de que dê as providencias a respeito.

— Ao mesmo, communicando-lhe, que havendo o Professor Publico da Cadeira de primeira Letras da Freguesia de Santo Antonio, Manoel Antonio Monteiro de Andrade, requerido a gratificaçaõ que a Lei de 15 de Outubro de 1827, concede a aquelles Professores, que por mais de 12 annos de exercio naõ interrompido se tivesse distinguido por sua prudencia, disvello, grande numero, e aproveitamento de alumnos, e tendo provado com documentos autenticos haver prehenchido as exigencias da Lei; cumpre que lhe mande abonar a referida gratificaçaõ da terça parte do respectivo ordenado.

— Illm. Snr. Agradeço-lhe os parabens, que me dá em officio de 7 do corrente, por me achar administrando os negocios publicos desta Provincia: e estimo sumamente que esta Comarca esteja tranquilla, e os seus habitantes vivam satisfeitos, por se verem acobertados com a protecçaõ das Leis, como V. S. me faz ver. Espero que continue a a empregar todo o seu desvello na manutençaõ da ordem, prosperidade, e segurança individual, na certeza de que da parte deste Governo achara' sempre o apoio, que lhe for mister para o bom desempenho dos seus deveres.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1837 — Vicente Thomaz Pires de Figuerelo Camargo. — Senhor Prefeito da Commarca de Goianna.

— Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, para remetter com urgencia o relatorio do estado da mesma Comarca, que foi exigido em officio de 11 de Janeiro findo, indicando ao mesmo tempo quaes as providencias, de que ella precisa para o seu melhoramento

— Iguaes officios foraõ dirigidos aos Prefeitos das Commarcas de Flores, Garanhuns, Bonito, Brejo, Rio Formoso, Limoeiro, e Santo Antaõ.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ das Guardas Nacionaes do Cabo approvando a maneira pela qual assentou de passar revista aos corpos da mesma Legiaõ e que partecipa em seu officio de 2 do corrente.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ das G. N. de Santo Antaõ, disendo lhe, que informando se o Governo a respeito do que representou em seu officio de 20 do corrente acerca do corneta do primeiro Batalhaõ da mesma Legiaõ Joaquim Jose de Santa Anna; obteve em resultado o que consta do officio que se lhe envia do Commandante interino do quarto Corpo de Artilheria.

— A Camara Municipal do Pao do Alho, approvando a arremataçaõ dos contratos do mesmo Municipio, feitos em hasta publica, conforme partecipa em officio de 21 do corrente.

— Recebi com especial agrado a felicitaçaõ que Vms. me dirigirao em data de 13 do corrente, por me achar occupando a Cadeira da Presidencia desta Provincia; e agradecendo-lhes summamente as expressões com que me trataõ, espero que continuem a possuir-se dos nobres sentimentos de adhesaõ a cauza do Imperio, e do Governo de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, que ora manifestaõ, e me prestem aquella cooperaçaõ, que estiver de sua parte, para bem desempenhar as altas funcções do Lugar, em que estou collocado.

Deos Guarde a Vms. Palacio do Governo de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1837. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. — Senhores Presidente, e Veriadores da Camara Municipal de Páo do Alho.

PORTARIA.

Ao Director do Arsenal de Guerra, para faser carga, ao Prefeito da Commarca do Rio Formoso, do armamento constante do recibo que se lhe invia, dando desobriga do mesmo armamento do Juiz de Direito do Crime d'aquella Comarca, que o intregou.

EDITAL.

Tendo de prover-se no Collegio dos orfaõs as Cadeiras de Muzicas vocal, e Instrumental, e de Geometria Mecanica applicada as Artes com o ordenado annual de 600$000 reis cada uma; manda S. Ex. o Senhor Presidente assim faser publico, e convidar aos Cidadãos Brasileiros, que a ellas pretendaõ oppor-se, para apresentarem os seus requerimentos no praso de 30 dias, contados da data deste, a fim de serem habelitados para o concurso.

Secretaria da Provincia de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1837.

Manoel Paulo Quintella,
Secretario Interino.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Senhor Inspector da Thesouraria desta Provincia manda, em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 21 de Janeiro do corrente anno, faser publico para conhecimento dos interessados o Decreto do Governo da Republica Cisplatina de 28 de Desembro anno do passado, abaixo trencrito.

Ministerio de Hacienda. — Montevideo 28 de Desembro de 1836. — Habiendose notado, que la mayor parte de las cajas de asucar, que introducem en este Puerto con procedencia de los del Brasil, no traen marcada la numeracion de su peso segun havido de pratica constamente observada desde tiempo immemorial: el Goberno ha acordado y decreta:

Art. 1.° Todas las cajas de asucar que se introdujirem en este Puerto de los del Brasil, deberan traer precisamente marcado en la parte exterior el numero de arrobas, que contengan.

2.° En el caso que la numeracion a que se refiere el anterior articulo no fuese bastante clara as intelligible, el Capitan de buque deverá individualisar el pezo de cada una de las cajas, en que se observe ese defecto; y aquellas en que se notare no haber sido numeradas de modo alguno, se pesaran em la Colectoria General a presencia del interessado, pagando este los gastos de la operacion.

3.° Las disposiones del presente decreto enpesarán a tener efecto a los domezes de su fecha para los buques procedentes del Rio Janeiro y de mais puntos al Sur de aquel Puerto; y a los cuatro mezes con respecto al de la Bahia de Todos Santos y los que se hallan al Norte de este.

4.° Comunique-se a quienes corresponda; publique-se por 60 dias consecutivos en los Diarios de esta Capital; y por el Ministerio respectivo remita-se a los Consules de la Republica en los puertos del Imperio, con prevencion, de hacerlo insertar en los Periodicos que subieren mayor circulacion en los puntos de su residencia. — Oribe. — Francisco J. Munus — Esta' conforme Bento da Silva Lisboa. — Conforme, Joaõ Maria Jacobina.

Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1837.

No Impedimento do Official Maior.

Ignacio dos Santos da Fonceca.

Alfandega das Fasendas.

A Polaca Sarda, S. Jose, vinda de Cette entrada em 25 do corrente, Capitaõ Joaõ Baptista Piaggio, consignada a Adolfo Schramm,

Manifestou o seguinte:

208 pipas com vinho, 20 meias ditas com dito, 30 barris com dito, 200 caixas, com dito, 90 ditas com passa, 196 ditas com maças, 12 cascos com azeite doce, 39 ballas com papel, 840 resmas de papel de embrulhar, huma porçaõ de sal agarnel.

EDITAL.

Em conformidade do Artigo 229 do Regulamente, se ha de arrematar em Leilaõ a porta da Alfandega perante o Inspector interino da mesma abaixo assignado 2:116 grosas de colchetes, que cresseraõ no acto da conferencia do despacho de Lenoir B suchete & Puget, cujo leilaõ tera' lugar na publicaçaõ deste a cinco dias.

Alfandega de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1837.

O Inspector interino,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

CORREIO.

Existe nesta Administraçaõ huma carta segura para Joaõ Frederico de Abreu Rego.

O Brigue Ventura Feliz recebe a malla

para o Porto hoje 28 do corente as 4 horas da tarde.

O Brigue Principe Imperial recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje 28 do corrente as 4 horas da tarde.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 24.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 26.

Illm. e Exm. Snr.

D'ordem d'esta Prefeitura foram presos João Gomes Martins, branco, por estar em circumstancia de ser recrutado, e Maria do Sacramento, parda, por estar pronunciada a prisaõ e Livramento.

Foram igualmehte presos a minha ordem, e tiveram diferentes destinos, — Alexandre Manoel, pardo, escravo de Joze Themotheo Cavalcante, remettido pelo Commissario de Policia do Destrito do Aragaõ, por estar fugido, Jose Rufino, pardo, remetido pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Varzea, por se faser suspeito; e Joaõ Dias, branco, remetido pelo official da segunda Ronda de Policia, por ser encontrado as duas horas da manhã na ponte do Recife, e tornar-se suspeito.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Snr.

Partecipo a V. Ex., que das Partes recebidas consta que hontem naõ houvera novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 27 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Presidente desta Provincia.— Jose Carlos Thexeira, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

Jozé Carlos Teixeira, Major de 1.ª Linha, e Prefeito da Commarca do Recife &.

Faz saber a todos os senhores, que tem ceges, ou carros, que devem comparecer nesta Prefeitura no praso de 8 dias da publicação deste para na conformidade do Art. 10 das Instrucções de 10 de Julho de 1822, obterem a competente cautella para seos coxeiros no caso de serem livres e de boa conducta; assim como devem apresentar quitação ou documento, que verifique a paga do Imposto á respeito. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 27 de Fevereiro 1837.

Joze Carlos Teixeira.

ANNUNCIO.

Os Passaportes de Policia, que se dão pela Prefeitura d'esta Commarca do Recife, são validos por hum mez, findo o qual tempo, os que por qualquer motivo, se quizerem utilisor dos mesmos deverão revalida-los.

Jose Carlos Teixeira.
Prefeito da Commarca do Recife.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessaõ dos Jurados no dia 25.

Jury de Accuzaçaõ.

Sumario contra Felippa Maria da Conceiçaõ por crime de furto. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario contra Miguel Bonifacio Alves Ferreira, e Ludgero Marcelino da Resurreiçaõ, por crime de uzo de armas defesas. O Jury achou materia para accuzaçaõ.

Denuncia do Promotor Publico contra Boa-ventura do Nascimento, por crime de tentativa de morte. O Jury achou materia para a accusaçaõ.

Sumario contra o preto João, escravo de Jacinto J. Thomaz, por crime de ferimentos. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario a que procedeu o Juiz de Paz da Boa viagem, Jose Rodrigues de Oliveira Lima, contra Vigente Ferreira da Cruz, « por se ter achado em sua casa » um individuo indicado de crime de rouho. O Jury não achou materia para accusaçaõ.

Jury de Sentença.

Sumario por crime de achada de canivete contra Miguel dos Anjos. Foi absolvido.

Sumario por crime de fesimentos, e uso d'armas defesas, contra Antonio Corrêa de Figueredo. Foi condemnado em 35 dias de prisaõ.

Sumario por crime de achada de faca de ponta, contra Manoel Joaõ Ribeiro. Foi condemnado em 35 dias de prisaõ.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os periodicos do Maranhaõ em dacta de 17 de Janeiro, hum só paragrapho não consagraõ a relações interiores, menos aos actos administrativos, nem huma palavra sobre o estado e negocios do Pará. O successo das elleições ocupaõ ainda as paginas do Investigador, do Cacambo, cantando o triunfo da opposiçaõ, em que naõ faltaõ os vercos. O Governo, a pessoa, a familia do Presidente Costa Ferreira saõ arguidas sem piedade, e até com pouco melindre. Funestos e terriveis augouros!.. Do sul recebemos a nossa correspondencia ordinaria de periodicos: naõ occorre no sul, nem na Corte sircunstancia especial alem do que ja sabemos: o Governo Imperial passava a exigir explicações officiaes do Estado Cisplatino sobre o acolhimento e proteçaõ que as authoridades ali tem prestado aos insurgentes do Rio Grande: esperava-se que a resposta fosse satisfatoria. Nos seguintes numeros comessaremos a transcrever o que de mais interesse apresentaõ essas gazetas.

AOS MANES DO CONSTITUIÇAO' E PEDRO 2.°.

« Embora o Dario de Pernambuco, « que offerece os seus serviços á toda e qual « quer Authoridade, disposto á tecer-lhe « encomios, quer obrem bem quer obrem « mal, nos julgue dominados por— hum « sistema de perpetuo antagonismo — a « todo e qualquer Presidente, e insufle, q' « se o Exm. Snr. Camargo, encontrar « entraves no começo da sua administra « çaõ;—elles serão provenientes do em- « perro da opposiçaõ ao pessol do gover- « no que finaliza.—» Eis aqui o ultimo legado que em suas disposições mortuarias dedicou ao Diario o metamorphoseado Velho Pernambucano, e depois Constituiçaõ e Pedro 2 que Deos haja. Repellindo com dignidade, e reenviando intacto o pechoso remanecente aos herdeiros legitimos do finado periodico, cumpre á reputação do Diario de Pernambuco, polverisar o ultimo vaniloquio da opposiçaõ.

Naõ se pode bem admirar a constancia com que até o ultimo suspiro se inverteraõ sempre no « Constituiçaõ » as proposicões alheias, ageitando as, disfigurando-as, ou interpretando-as como lhes convinha! Ou por outro lado, excita compaixaõ o delirio do Periodico no numero ultimo do seu trance desta para melhor vida. Onde acharão os dignos escriptores do Constituiçaõ, em que n., em que pagina, em qual columna do Diario, se lhes attribue « hum sistema perpetuo de antagonismo a todo e qualquer Presidente ? » Tanto naõ o podia o Diario asseverar, que no numero que alludem os escriptores, se disse que a opposicão echoada pelo Constituição era essencialmente addicta ao pessoal do Governo, que finalisava; e tanto o era, que pouco depois do seu encerramento só appareceo o orgaõ dessa opposiçaõ para faser publico (aos que ainda duvidavão) a sua abdicaçaõ (foi a 25 de Fevereiro; facto chronologico para as folinhas!) Como avansaria o Diario que os escriptores do Pedro 2. eraõ antagonistas de todos os Presidentes, ouvindo-lhes em todos os ns., até no ultimo do seu obito a apologia dos antecessores do Sr. Cavalcanti, daquelles « que lhe aplainaraõ o caminho, deixando a Provincia totalmente desassombrada dos Cabanos, e a authoridade do Governo respeitada, e temida ? » De certo não se pode ser mais encomiasta, mais incensador, daquelles que, zangados bruscamente largaraõ a Presidencia retirando-se á sua caza, enjoados d'huma opposiçaõ, que ninguem dirá comprobatoriamente ser promovida pelos Cavalcantis: daquelle que tendo huma Presidencia agitada por rusgas sucecssivas foi mister hum sacrificio de silencio sobre o escandalo das cabeças postas em almoeda, vandalismo da guerra de Panellas, e outras bellezas de ete na execraçaõ; para lhe coadjuvar a força moral inteiramente perdida por seus actos illegaes, pela mesquinhez de suas idéas. O Velho Pernambucano que entaõ se jactava de ser o orgão exclusivo da opinião publica, era o panegerista dessa administraçaõ, que cerrava os olhos aos horrores perpetrados em Panellas, mas que hia aplainando a Provincia, e com effeito pondo-a tão liza, que chegarão todos os Velhos Pennambucanos a ser arbitros e despensadores dos despaxos do Governo! O Diario naõ era o que fazia oblações a essas authoridades, sofria-lhe os erros por assim ser preferivel á ordem Publica, do que ver a Provincia dilacerada por restos de antigas facções de que ellas mesmas foraõ parte. Chegou o Governo do Snr. Cavalcanti, e com elle appareceo a metamorphose do V. P. em Constituiçaõ e P. 2., manobrando groça artilheria, rico de ballas, e feroz no lado da opposiçaõ: finalisa o Snr. Covalcanti a sua carreira Presidencial, abdica o periodico a pena da opposiçaõ, desce ao tumulo e vai repousar no esquecimento junto as cinzas da—razaõ e a verdade.—Que prova mais evidente de que a sua opposiçaõ foi emperrada ao Pessoal da administraçáo Cavalcanti? E porque a administraçáo Cavalcanti empunhou o baralho, e naõ conveio que dessem as cartas—toteli mundi—V. Pernambucanos?

Asseveraõ os escritores do C. que naõ será da cohorte da sua opposição, mas sim d'outras pessoas, que o Exm. Snr. Camargo deverá receiar perfidos golpes. Pouco importa que outros sejão os antagonistas para dar em resultado o que disse o Diario; isto he: que a opposiçaõ ao actual Governo seria a vindicta da opposiçaõ passada: quanto mais, quando esta rigosijando se de seus sonhos, inculca como Candidato seu, o Exm. Snr. Camargo. Quem a crerá? Se as elleições populares devem provar alguma cousa em materias de opinião, o resultado recente destas, relativo ao Snr. Presidente, he a contrariedade vergonhosa do que quer inculcar o Const. Sem duvida que aquelle de suaves tradições na Provincia das Alagoas, devia merecer maior attençaõ nos votos da opposiçaõ: mas elle ficou muito ao meio dos Elleitores Supplentes, e com verdade que lhe não foi preferido o merito, nem o patriotismo. Dirão os escriptores do extincto Const. que o Diario bajula; mas o Diario responde-lhe, que á vista do facto das elleições a opposicaõ quer engajar-se.

Longe de ambicionar hum ascendente sobre a administraçaõ Provincial, o Diario tem declarado seu tédio a esta especie de arlequinismo, e não tem por tanto motivo para bajular as authoridades com quanto reconheça e o tenha confessado muitissimas boas qualidades no individual de algumas: esta franqueza tem arrepiado a opposiçaõ, que talvez só dá valor áquillo que he seu. Paciencia, naõ devemos por isso maldizer das fraquezas do proximo.

Huma reflexão para finalisar: Diz o extincto jornal, « que o Snr. Cavalcanti " sucumbio cheio de força e de vida; que " o prestigio que o acompanhava, inda " não foi destruido: que as fillas de " hum partido fundado no interesse (co- " mo todos) cerrou-se com ufania em tor- " no do ex Presidente,,... E pois, se era o desejo da salvaçaõ Publica quem manejava a pena dos escriptores do Constituiçaõ como he que deixaõ a Provincia em orfandade, ainda no momento de perigo? He porque a opposicaõ pedia cartas para o jogo dos empregos, e da influencia, e como quer que estas talvez lhe foraõ negadas, e agora lhe sejaõ concedidas, não he preciso mais fazer bulha: adeos Patria, expõem-se embora ao perigo da prepotencia do partido, da familia, e até dos columnas! Risum teneatis! Deixou-nos o jornal do puritanismo liberal, quando ainda conforme sua palavra honrada o perigo está eminente! Morreo, legando a posteridade sua impotencia, e seu egoismo, por que não advogava a causa de Pernambuco, advogava o interesse dos partidos que se querem preceder: acabou com a Presidencia do Snr. Cavalcanti, porque sua opposição era á pessoa deste, que conforme disse o mesmo jornal em suas paginas, derrubou na Capital o prestigio de que outros estavão no uzofructo: não foi aos actos do seu governo quaes os enumera apaixonados, brutaes, hypocritas, e sediciosos,, por que o mesmo periodico diz que o Snr. Cavalcanti acabou com muita força, muita vida, muito prestigio ainda!!! Logo a opposiçaõ devia continuar a dar fogo a pessa, para ser officiosa, e coerente. Deixemos as bellezas do Constituição, restituindo lhe a pécha de adulador, e deixando-o em paz nos embriões do passado, dezejamos lhe seja a terra fofa.

* *

EXTERIOR.

Telegrapho entre Londres e Liverpool

Trata-se de estabelecer hum systema de communicaçaõ telegraphica de dia e de noite, sobre as grandes estradas de ferro que presentemente se construem, e mais particularmente sobre as de Londres, Birmingham, e das grandes communicações; estes telegraphos offereceraõ huma immensa vantagem a todos os pontos em relaçaõ com estas linhas, informando-os com rapidez e exatidaõ do aproxe e da partida dos diversos comboios de passageiros ou de mercadorias d'numa extremidade da linha a outra, de maneira a poder regular em consequencia a velocidade da marcha. Em caso de accidentes seraõ tambem mui uteis para ter prontamente soccorros e para prevenir a tempo todos os acontecimentos que pudessem interromper a passagem. Mas as vantagens seraõ ainda muito maiores, debaixo do ponto de vista commercial, pela correspondencia de alguns minutos somente, que esta linha telegrafica estabelecera' entre os dous maiores mercados do Imperio Britanico Londre e Liverpool, e isto realisara' de facto a ideia fabulosa do anniquilamento do tempo e do espaço.

(Paquete do Rio.)

VARIEDADES.

Politica.

Deveremos nós accusar a ignorancia, ou a má fé dos nossos jovens e presumpçosos publicistas, quando procurão evadir-se ás consequencias de certos factos notorios, por huma singular volta de pelotiqueiro? Elles têem dado o nome d'aristocrata ao partido democratico da Suissa, e têem entretido o publico com a facção aristocratica que, no conventiclo de Sarneo, fazia a divisão com a Suissa patriotica. Nunca houve no mundo exemplo de democracia mais absoluta, do que a dos tres pequenos cantões, e a dos chamados dixains do

Valais, que erão guiados por hum ou mais conductores.

He a consequencia necessaria de hum tal governo; quasi sempre estes conductores são ou nobres, ou padres, e deve-se esperar que elles conservarão, á testa de huma democracia, todos os prejuizos, todas as affeições de suas ordens. Sem duvida ainda elles trabalhão sem rebuço para cõfirmar o povo nos seus sentimentos, e seus prejuizos ultra-liberaes, porem os pequenos cantões não serião democracias, se os ambiciozos nelles não procurassem elevar-se ao poder, seduzindo, e corrompendo o povo. A' estas democracias das montanhas se tinhão associado, no conventiculo de Sarnen, as democracias das cidades de Bâle, e de Neuchatel, nas quaes o exercicio dos direitos de cidade era ligado, pouco mais ou menos exclusivamente ao mestrado das profissões mecanicas dessas duas cidades. Os çapateiros, e os carniceiros de Bâle, e de Neuchatel devião sorrir, vendo que seu antigo orgulho nobiliario era censurado pelos jornaes, porem elles suportavão taes censuras com cõplacencia, em quanto que erão os seus privilegios de loja, exercidos frequentemente com hum rigor revoltante para melhor venderem, e comprarem menos caro, quem os havia divorciado com os habitantes dos campos. Os chefes da municipalidade de Neuchatel, enriquecidos pelo commercio, obtiverão do rei de Prussia titulos de nobreza, e se julgão grandes senhores; os de Bâle, igualmente opulentos, permanecerão mais modestos, e mais liberaes em seus sentimentos; todavia não poderão triunfaa do espirito mesquinho, e dos interesses limitados dos de suas tribus: e quando ao depois seu amor proprio se achou engajado na querella entre a democracia da cidade, e a do campo, sua obstinadez os levou ate as ultimas imprudencias. De outra parte novas democracias, porem igualmente cegas, igualmente ultra-liberaes, forão empenhadas nesta querella, e a Suissa inteira corou da sentença arbitral, que destro a universidade de Bâle, e divide seus bens entre a cidade, e o campo. Esta opposição das cidades, e dos campos he o flagello das democracias puras: entre os homens ligados aos trabalhos mecanicos, o interesse, e e ciume de officio os levão sobre as considerações sociaes: tambem he precisamente nas republicas, em que o povo das eidades exercia todos os poderes, onde a constituição parecia mais liberal, em que o corpo soberano das cidades tem mais poderosamente vexado os paizanos, os homens do campo, dando lugar a ressentimentos os mais amargos, como aconteceu em Zurich, em Sohaffhouse, e em Bâle. Nas aristocracias militares, pelo contrario que experimentarão huma revolução, como em Berne, e Lucerna, os campos formando a grande maioria são no fundo cõtra revolucionarios, e conservão o partido liberal em continuos alarmes. Geralmente fallando a fermentação actual da Suissa, e os perigos que ameação são devidos ao trabalho que os amigos dos progressos fasem a fim d'introduzirem nas diversas constituições hum pouco mais de liberalismo hum pouco de ideas geraes, hum pouco de applicação das primeiras noções de economia politica, de tolerancia religiosa, da forma de processo, e de justiça criminal, em fim da hospitalidade não somente para com os estrangeiros, mas de Suissa a Suissa, e a resistencia opposta por toda parte a este espirito progressivo pelo espirito democratico, ou a supremacia concedida pelo suffragio Universal aos que nada sabem, e nada entendem daquillo que decidem sobre aquelles que anhelão o adiantamento da verdadeira liberdade.

Entre os que conhecem taes factos, uns julgaõ ter respondido sufficientemente á elles chamando aristocratas á todos os demagogos, sem se darem ao trabalho de indagar como se poderia ter huma democracia sem demagogos, e que cautellas se deverião tomar a fim de que estes não abusassem do poder que devem ao caprixo popular. Outros nos envião para o progresso das luzes, e para o cuidado que se tomará na educacão do povo: nós esperamos que os Governos verdadeiramente livres sintaõ, que o seu primario dever he dar a todos os cidadãos, naõ o poder de conduzir, e governar os outros, mas o de se conduzir e governar a si mesmos; que elles não esmorecerão em seus esforços para collocarem a intelligencia ao alcance de todos, a virtude ao alcance de todos: que elles se esforçarão por augmentar a commodidade do povo de huma para afastar delle as tentacões, de outra para deixar-lhe mais tempo desocupado, e mais meios de exercer suas faculdades intellectuaes tão bem, como seus braços. Porêm qualquer que seja o resultado destes esforços, e huma vez que hajão ricos, e pobres, existirão tambem homens que poderão consagrar todo seu tempo a meditação, e ao estudo, e outros que apenas se entregaraõ a isso por alguns instantes cada dia, e ainda com hum corpo fatigado pelos trabalhos manuaes, e com hum espirito distrahido pelas inquietações da vida.

Desejar-se hia nivelar todas as cõdições, partilhar igualmente os bens, e manter ao depois a igualdade de taes partilhas? Supponhamos porêm que huma tal ordem de cousa fosse possivel, ella não suppriminia a necessidade dos trabalhos manuaes, e estes preencherião entaõ a maior parte da existencia de todos: apenas se conseguiria prohibir á todos a vida dos estudos, e das meditações: seria menos difficil educar a nação, do que impedir que ninguem se elevasse nella, e entretãto naõ teria sido possivel nivelar as faculdades nativas. Nesta Nacão mesma de iguaes em riquezas, o suffragio universal deixaria a virtude, o talento, e o genio na mediocridade. Poder se ha seguir hum plano mais razoavel? Favorecer-se-há o desenvolvimento, e o progresso de todos sem transtornar as classes? Entaõ ca da classe de intelligencia será mais adiantada que actualmente, porém a distancia entre si sera' sempre a mesma. Jamais se fara', nem será possivel fasr que a maioria de huma Naçaõ se componha de homens superiores.

Os mais sabios dirão] talvez que naõ saõ partidistas da democracia, mas do governo representativo. He huma grande cõcessaõ, e aceitando-a com todas as suas consequencias logicas, nrõ pediremos outra cousa: nós julgamos que o governo representativo he huma feliz invençaõ para por em evidencia os homens eminentes q' se achaõ em huma Naçaõ para lhes dar occasiaõ de ganhar, e sobre tudo de merecer a confiança geral, para os conduzir em fim ao timaõ dos negocios. Ainda o julgamos mais feliz invençaõ para collocar em presença os interesses diversos, os sentimentos diversos, as opiniões diversas, dando-lhes orgãos para as discutir, e esclarece-las reciprocamente, contrabalançal as humas com as outras, reuni-las em fim n'hum só feixe que se possaõ [encarar como o interesse, o pensamento, o sentimento Nacional. Acreditamos que he huma bella instituiçaõ para formar, para faser avançar, e triunfar em fim a opiniaõ publica de sorte que concentrada entre todos que sabem, e que sentem, e laborada pela discussaõ dos que a naçaõ escuta, ella torna a descer ao depois para as massas, e as penetra de hum pensamento commum antes de ser transformada em lei. Estamos persuadido, que combinações felises porem difficeis podem, com o ouxilio do governo representativo, proteger todas as localidades, tadas as classes de cidadãos, e todos os interesses. Porèm se tal] he com effeito o fim, se tal he o officio do governo representativo, todos os andaimes de abstrações, e de vãs supposições, que se nos daõ quotidianamente, como sendo seus principios, devem cahir por terra.

(Paquete do Rio.)

THEATRO.

Quinta feira 2 de Março se representa a grande Peça sacra Santa Pulqueria e o Jogador dos Olhos, ou o fruto prodigiozo da Devoção do Carmo, será ornada de coros de muzica e findará com a Farça sacra S. Martinho livrando os Pocessos e se verà pela primeira vez sahir da barriga do actor João Joze Cazaca hum Diabo maior do que o dito actor o qual dançarà ardendo em fogo. Principiará as horas do costume.

AVIZOS DIVERSOS.

Algum Snr. de Engenho, ou outra pessoa, que tenha negocios comerciaes a tratar nesta Praça, e precisa de um homem de capacidade, (o qual presta fiador idoneo) para vender, comprar, e empregar-se no mais serviço de sua casa, e mesmo para receber, despachar, e embarcar para fora quaesquer mercadorias: annuncie sua morada e será procurado.

☛ Preciza-se de um caixeiro Portuguez ou Brazileiro que saiba ler, e escrever sofrivel para tomar conta de uma venda por balanço, e que ja tenha pratica e dè fiador a sua conducta, nas cinco Pontas D. 7.

☛ O S. que anunciou no Diario de 18 do corrente saber do escravo Paulo, queira aparecer na rua Nova D. 2, ou anuncie.

☛ Nesta Praça deseja se fallar com o Sr. Joaõ Luis de Almeida, e ao Sr. Manoel Antonio Pereira, a negocio, queiraõ declararem as suas moradas por este Diario para se lhes fallar.

☛ Dezeja se fallar nesta Praça com o S. Joaõ Paz de Souza, e o Sr. Joaõ Luis Salgado a negocio, queiraõ anunciarem as suas moradas.

☛ O Sr. A. M. E. que deve a bastante tempo 38600 rs. resto de uma obrigaçaõ haja de vir pagar quanto antes do contrario vera' seo nome declarado por extenço.

☛ Os Srs. Mancel Antonio de Sousa, Joaquim da Fonceca Silva de Figueiredo, e Nicolao Gadut hajaõ de annunciarem suas moradas para negocio do seo interesse.

☛ Precisa-se de um conto de rs. a premio de dous por cento ao mez, sendo com boas firmas a contento da pessoa que os quiser dar; na rua do Fogo D. 11 se dira' quem quer.

☛ Quem precisar de uma mulher branca para criar em alguma casa capaz dirija-se a rua do Trapixe em casa do Sr. Bernardo Antonio de Miranda que achaá com quem tratar.

☛ O Sr. que anunciou no Diario de Sabbado 23 de Fevereiro saber curar molestias complicadas, assim como outra qual quer molestia dirija-se a rua da Sanzala velha armasem d'assucar de Joaquim Jose Franco, que la achara' com quem tratar a respeito deste negocio.

☛ Quem precisar de um rapaz Brazilheiro para caixeiro de loja de fasenda: annuncie sua morada para ser procurado.

☛ Quem lhe faltou uma saca de farinha no dia 25 queira procurá no sobrado na rua do Crespo L. 6 que la se dira' onde esta'.

☛ Uma mulher desempedida propõe-se a educar meninas nesta Praça, ou fora della, em qualquer engenho, Povoaçaõ ou Villa, ler, escrever, contar as quatro especies de conta; coser com perfeiçaõ toda a qualidade de costura, bordar, marcar, rendas, e lavarintos: as pessoas que se quiserem aproveitar do seo prestimo anuncie para a annunciante declarar sua morada.

☛ A pessoa que anunciou curar todas as infermidade, anuncie a sua morada ou dirija se a rua Direita venda que foi de Joze da Penha.

☛ O Snr. Sargento que ontem Domingo 26 do corrente deu para segurar um refe, e que, destroçando se o Batalhão não o procurou mais; dirija-se á rua do Fagundes casa terrea defronte do sobrado novo de tres andares, que dando os signaes certos lhe sera entregue.

☛ Quem anunciou querer curar infermidades dirija-se a rua do Livramento loja de couros D. 9.

☛ Quem anuncios querer 800$ reis a premio de 2 por cento com boas firmas ou hipoteca, dirija-se a rua do Queimado loja de fasendas D. 3.

☛ Miguel Gonçalves Rodrigues Fiança, faz sciente ao respeitavel publico, que vendeo metade de uma caza terrea, sita na rua do Rangel, D. 21 a Joaquim dos Reis Gomes, com a condiçaõ na escriptura, de morar gratuitamente no interior da dita caza, durante a vida do dito cõprador, cuja escriptura se acha escripta pelo Escrivão Magalhães, e para que se não chamem á ignorancia, e por isso possão comprar, ou fazer outra qualquer trãsacçaõ de negocio, o annunciante faz este annuncio.

☛ Quem precisar d'um padeiro que sabe cumprir com suas obrigações, inda mesmo para fora da terra, dirija-se a rua Direita padaria D. 33 que se lhe dirá quem pertende.

☛ Precisa-se de uma ama de leita para criar um menino de oito dias de nascido: átraz da Matriz da Boavista sobrado de 2 andares D. 17, ou anuncie para ser procurado.

☛ Precisa-se de 300$ rei. a premio: na rua do Fagundes venda nova do lampiaõ D. 1 junto a Ribeira, ou annuncie.

☛ Quem quiser fazer uma sociedade em encaixamento de assucar, tendo o armazem, e precisando de negros, ha quem os tenha: dirija-se a mesma caza acima ou annuncie.

☛ Quem precisar d'uma Senhora branca viuva de vinte e tantos annos, para ama de leite, a qual tem uma molatinha sua escrava muito boa para ama seca: dirija-se a rua do Rangel sobrado D. 32 que se dirá quem he esta Snra.

☛ O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas que o conhecem por Joze Xavier Garneiro da Cunha, que do prezente annuncio em diante, muda o nome de Carneiro da Cunha, para Carneiro Rodrigues Campello.

Joze Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

☛ Preciza-se de um homem que queira ensignar as primeiras letras em um Engenho distante desta Cidada 9 legoas: quem os tiver nestas circunstancias dirija-se a rua Nova D. 15.

☛ Preciza-se de 360$ reis dando-se para segurança da mesma quantia uma escrava muito boa vendedeira de rua e fiel; por espaço de dois mezes, ficando a dita no puder de quem der a referida quantia; annuncie para ser procurado.

☛ Aluga-se uma casa terrea acabada a pouco, e feita a moderna, na rua nova da Trempe, toda envidraçada e pintada ao gosto moderno, com bastantes commodos para uma grande familia, bom quintal murada, e boa cacimba: quem a pertender dirija-se a mesma casa que se acha com escritos, ou a rua dos Tanoeiros armasem de assucar n. 5 que achará com quem tratar.

☛ Quem annunciou no Diario de 25 do corrente ter uma preta cativa para ama com bastante e bom leite, dirija-se ao beco das Barreiras na segunda casa terrea no Bairro da Boa-vista.

☛ A Senhora Felicianna, parda, já de idade, e que foi ama do Snr. Firmiano Joze Rodrigues Braga da rua do Queimado, queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua da Cadeia velha no Recife, Botica que foi de Joze Pedro.

☛ Arrenda se, ou troca-se por algum predio no Bairro de Santo Antonio, ou da Boa-vista, ou mesmo em Olinda um sitio com boa casa de vivenda, diversas e muito boas arvores de fruto em Olinda com frente para a rua de S. Francisco: quem pertender dirija-se a rua do Bom Sucesso em Olinda a fallar com Joaquim Ferreira Loureiro, ou a Bellem com João Francisco Ferreira.

☛ Quem tiver e quiser alugar uma escrava, dirija-se a rua Direita venda D. 11, por baixo do sobrado do Snr. Joaquim Bernardo de Figueredo.

☛ He chegado da Provincia das Alagoas um rapaz apto para caixeiro, com conhecimentos de Arithmetica, Algebra, e Francez: a pessoa que precisar do seu prestimo dirija-se a rua do Fogo casa D. 11, que se dirá quem é.

☛ Hipoteca-se um moleque por 200$ reis, e por tempo de dois mezes; em Fora de Portas em casa de Joze Pinto ao pé da venda de Amaro Francisco de Paula.

☛ Arrenda-se um sitio na estrada que vai de S. Amaro para Belem com casa

de vivenda, estribaria, casa para pretos com muitas arvores de fructos, muito boa baixa para capim, e com boa terra para plantar melancia, e meloens: quem pertender dirija-se a rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado 25 do corrente saber curar molestias cumplicadas e incuraveis, dirija-se a rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado 25 de Fevereiro, curar molestias cumplicadas, ainda mesmo algumas julgadas incuraveis pelos facultativos, dirija-se a venda da rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

☞ O abaixo assignado foi avizado, de que Joze Venancio Pimenta de Carvalho se dirigira á Freguezia da Escada com todos os escravos que ainda lhe restão, para ali os vender ao Snr. Manoel Antonio Dias, Snr. do Engenho Jundiá, meter o dinheiro em si, e abalar desta Provincia sem pagar o que deve á Mãi do annunciante: e posto que a este pareca, que o Snr. Dias lhos não comprará, não so' porque este Snr. não hade querer proteger um facto tão ignominiozo á sua boa reputação, pois sabe perfeitamente, que o annunciado Pimenta é devedor á Mãi do annunciante, como porque o Snr. Dias já está sciente, de ter o annunciado decahido na Relação da Corte do Imperio da demanda que tracta com a Mãi do annunciante; todavia faz o presente annuncio afim de prevenir não so' ao Snr. Dias, mas a outro qualquer, para que se livrem do annunciado, contra cujos bens letigiozos, protesta o annunciante onde quer que se acharem, apenas lhe chegue a Sentença, a qual desde o dia 15 de Dezembro proximo passado em que foi publicada, sugeitou ao pagamento da Mãi do annunciante, os ditos escravos.

João Sergio Cezar de Andrade.

☞ Faz sciente ao respeitavel publico Joaquim Joze Ferreira da Gama que tem dissolvido a Sociedade que tinha debaixo da firma de Francisco Joaquim Duarte & Comp., e o mesmo Duarte fica responsavel por todas as tranzacoens que tem havido, até a disolução da dita sociedade.

☞ Os credores de Joze de Azevedo Camacho hajão de comparecer na venda de Francisco Martins Duarte no Forte do Mattos, rua do Cordoniz as 10 horas do dia 2 de Março do corrente para se fazer rateio do que se acha na venda do mesmo Camacho.

☞ O Snr. Candido Gabriel, por si, ou por seus parentes, queira declarar sua morada, para se tratar de negocio pertencente a sua familia.

☞ A pessoa que no Diario de 25 do corrente annunciou curar todas molestias, queira dirigir-se a rua da Ordem Terceira de S. Francisco em um sobrado de um andar, que mora Joze Gregorio.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos seus credores e devedores que disolveo á sociedade que tinha com o seu socio Joaquim Joze Ferreira da Gama na loja de miudezas da rua do Cabugá D. 3, ficando o abaixo assignado responsavel pelos debitos da sociedade até o dia 19 do corrente, não se responsabilisando o annunciante por qualquer tranzação feita depois desta data com a firma da mesma sociedade.

Francisco Joaquim Duarte.

☞ O abaixo assignado Fiscal do Bairro de Santo Antonio faz certo ao Snr. que deseja o cumprimento da Lei, autor do annuncio inserido no Diario de Sabbado 18 do corrente; que neste Bairro apenas existe uma Botica aberta sem as formalidades legaes, e com essa ja o abaixo assignado cumprira com o seu dever, e actualmente se acha o negocio afecto a outra jurisdição. Recife 20 de Fevereiro de 1837.

R. J. Barata de Almeida.

☞ O Sr. Francisco Felis d'Assumpção queira apparecer em casa de Joze da Silva Braga na rua da Sanzala velha no Recife para se lhe entregar uma carta.

☞ Qualquer pessoa, que tractar negocio de venda de um predio que foi annunciado no dia 25 do corrente mez pertencente a Manoel Roque Romão, não poderá concluir o dito negocio por estar hipotecado a Joze Roberto do Espirito Santo, com hipoteca publica.

LEILÃO.

Luttkens & Comp. rezidentes na rua da Cruz n. 60 fazem leilão de fazendas Inglezas hoje Terça feira 28 do corrente mez, as 10 horas da manhã.

COMPRAS.

Uma carroça em bom uzo; no armazem de Antonio do Rego Coito, na rua do Collegio.

☞ O segundo tomo, dos Lances da Aventura: na rua do Queimado D. 14.

☞ Um refe: na rua de Ortas na loja do sobrado D. 47.

VENDAS.

Uma molata moça com uma cria de oito mezes, cuja molata cose chão, faz renda, e cosinha o diario de uma casa: na rua do Vigario casa de Elias Coelho Cintra.

☞ Por preço commodo uma porção de barricas vasias para socar assucar: em Olinda na padaria da rua do Amparo.

☞ Uma grande porção de torneiras novas para pipas, e de todos os tamanhos, e por preço commodo, e tambem se vendem a retalho: na venda da rua do Amorim que tem lampião se dirá quem as tem.

☞ Uma morada de casa terrea com muitos bons commodos para uma familia, defronte do oitão da Matriz de Santo Antonio n. 412: no beco de João de Barros no primeiro andar do sobrado n. 51.

☞ Uma preta da Costa de idade de 30 annos, que sabe cosinhar o diario de uma casa, e lavar de sabão, e varrella, e refinar assucar; boa quitandeira, e entende do serviço do campo: no beco da Polé sobrado D. 1, no primeiro andar.

☞ O Hiate S. Sebastião, que pega em 20 caixas, novo e bem construido, e cem braças de cavernas para canoa, de boa qualidade, e com um coito de face, por preço commodo: no armazem de Antonio do Rego Coito, na rua do Collegio.

☞ Uma duzia de cadeiras americanas com muito pouco uso, uma cama com todos os seos preparos, nova: á fallar a Pedro Joze Cardozo na Alfandega, alias no 3.° andar do sobrado de sacadas de pau na rua do Cabugá.

☞ Setins lavrados de cores, e de muito bom gosto, assim como ricos velludos lavrados para colletes: na rua do Queimado loja de Firmiano Joze Rodrigues Ferreira D. 2.

☞ Um bote que serve para qualquer Embarcação, e parte de uma armação de venda: em Fora de Portas em casa de Joze Pinto ao pé da venda de Amaro Francisco de Paula.

☞ Para fora da Provincia um escravo de nação Camundongo, que reprezenta 30 annos, bom trabalhador de enxada, e proprio para qualquer serviço de agricultura, por ter tido bastante pratica, o qual se acha na cadeia desta Cidade: á fallar com Joze Antonio Alves da Silva, nas Barreiras, Bairro da Boa-vista.

☞ Uma escrava de 30 a 32 annos, sabe cosinhar o diario de uma casa, boa lavadeira e vendedeira, e tãobem é propria para o serviço do campo: na loja de ferragem na esquina da rua do Queimado D. 1, que se lhe dirá quem vende.

☞ Bixas de superior qualidade grandes e pequenas, por preço commodo, e com a condição de se receber as que não pegarem: na rua do Vigario verde de Themotheo Pinto Lial n. 30.

☞ Uma canoa aberta nova que carrega 800 tijollos, e outra ja uzada da mesma carga por preço commodo: quem as pertender dirija-se a rua da praia serraria de Herculano Joze Marroquim.

☞ Uma negra de meia idade, que não tenha vicio algum: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco em um sobrado de um andar, que mora Joze Gregorio.

☞ Um escravo sem defeito, moço, carangueigeiro, e canoeiro: na casa de Rodolfo João Barata de Almeida na rua do Alecrim.

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, de nação Angola, bonita figura, e optimo para pagem por ser muito deligente: na rua Direita D. 51.

☞ Um cavallo rodado muito novo, capado bem proprio para carro, ou mesmo para viagem: na rua do Porto das canoas armasem de assucar D. 4.

☞ Pozes Parisienses purgativos: na rua do Rozario estreita Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma mulata de idade pouco mais ou menos 25 annos, engoma e faz doces com perfeiçaõ, e entende de costuras; na Boa-vista rua velha lado direito sobrado de um andar n.° 45.

☞ Vende-se por precisaõ um moleque crioulo de idade 12 annos, habil para qualquer officio, sem molestia alguma; adverte se logo que o preço he de 400$ rs.: quem o pertender anuncie.

☞ Chapees de palinha fechados e abertos proximamente chegados de França, para enfeitar e enfeitados com fitas cor de cana, colarinhos de filó de linho e de cambraia, flores de pano e capelas, mantas de garça o de filó de linho, gravatas para Senhora, fitas de cinto bordadas de retrz do ultimo gosto: na rua do Cabugá, primeiro andar por cima da loja do Sr. Bandeira D. 2, tudo por preço cõmodo.

☞ Superiores çapatos de homem, e de Senhoras de marroquim, duraque, e de Lisboa, ditos de meninos, botins para os ditos, çapatos de Senhoras e raparigas, francezes de duraque e setim: na Praça da Independencia n.° 4 e 5.

☞ Uma escrava de 20 annos de bonita figura, cosinha, engoma, cose, e faz todo o serviço de uma casa: rua do Fogo D. 11.

☞ Na rua da Cadeia do Recife n.° 12, vende-se por preço commodo uma porção de quartinhas e alguidares da Bahia, e outras cousas muita em conta.

☞ Um cavallo grande com o corpo dobrado, muito poçante, cor escura tirando a caxito os dois pes calçados e frente bem aberta e gordo, carrega baixo até meio, e pela figura he optimo para carrinho; os pertendentes dirijaõ se a Olinda confronto a porta da travessa de S. Pedro novo n.° 7.

☞ Uma canoa aberta ja uzada, com trinta e tantos palmos de comprimento, e quatro de largura, a qual se vende por preço mui commodo por a ocupaçaõ do dono naõ ser esta, quem a pertender dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista fabrica de rapé, se dira' quem vende.

☞ Arroz de Maranhaõ em sacas: na mesma casa assima.

☞ Uma venda com pouco fundo, e armaçaõ cita no principio do aterro, na loja do 2.° sobrado antes de confrontar ao viveiro do Muniz, avista dos efeitos; ou so' com a armaçaõ: na mesma venda.

☞ Um negro do gentio de angola, mosso e muito robusto para todo o serviço, tanto no mato como na Praça; nas 5 pontas D. 13 lado direito.

☞ Duas bancas de angico muito modernas e novas, a pessoa que pertender dirija se a rua do Rosario para a volta do Colegio venda D. 11.

☞ Dois mastros de sapucaia verdadeira de cento e tantos palmos de comprimento e oito de roda; assim como quatro vergas de muito boa qualidade: na rua do Cabugà D. 2 junto a loja de cera, ou ao estaleiro do Sr. Jacintho Elisbaõ no Forto do Mattos.

☞ Um carneiro muito grande e mãso, proprio para qualquer menino montar-se, sabe andar de passo e gallope, prompto de todos os aparelhos necessarios quem a pertender dirija se ao becco de Jose da Penha na venda que foi do mesmo que lá achara' com quem ajustar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Rs. 50$000.

A' quem aprehender um escravo pardo, alto, seco, com feições mulher, pés grandes e mal feitos, com uma grande sicatriz de talho de machado sobre os dedos de um d'elles; official de ferreiro, e de nome Manoel Rodrigues; fugido a 4 para 5 annos da Provincia do Rio Grande do Norte. O aprehensor poderá entrega-lo na Cidade da Parahiba ao Coronel Joaquim Baptista Avondano; nesta Praça a Bento Joze Fernandes Barros, rua dos Quarteis D. 7, e na Villa do Assu' ao Juiz de Direito Bazilio Quaresma Torreão, a quem pertence o dito escravo.

☞ Luiz, cabra do matto, moço, estatura ordinaria, seco do corpo, cabellos vermelhos, e muito parolento: quem o aprehender leve-o a seo senhor Joze Manoel de Albuquerque, morador no Toto', que será bem recompensados.

☞ No dia 19 de Fevereiro deste anno fugio do Engenho Caxoeira, junto a Villa de Goianna um escravo de nome Felippe, nação Mussambique, de idade de 30 annos, de boa estatura, com dois dentes abertos na frente, bastante barbado, seco do corpo, pernas finas, e tem na testa; e face uma marca do gentio de Mossambique, levando camisa, e siroula de algodão, chapeo de palha, o qual escravo foi comprado nesta Praça a Estevão da Cunha Mendes Azevedo, em 30 de Agosto do anno passado: os aprehensedores levem ao dito Engenho Caxoeira, ou nesta Praça a casa de Joze Antonio Alves da Silva, morador nas Barreiras, Bairro da Boa-vista, pois em qualquer das partes serão recompensados.

☞ A 4 de Agosto do anno passado fugio uma negrinha por nome Roza, baixa, muito esperta, beiçuda, rosto curto, quãdo anda he ligeira, falla acelerada, desconfia-se e ha dados certos de ter sido sedusida e que existe nesta praça occulta: quem a pegar ou denunciar, e verificando-se tem de premio 100$ reis, na loja da rua do Crespo D. 12, ou no sitio em Santa Anna ao pé de venda do Nicolá.

☞ No corrente mez de Fevereiro fugio uma negra naçaõ Gongo, idade 30 annos mais ou menos, altura e grossura regular, tem na orelha direita uma falta de um talho, e a perna esquerda meia zamba, sahio a vender douce, e costumava vender fructas de manhã; quem a aprehender pode leva-la ao Mondego venda da esquina.

Taboas das marés cheias no Porto do Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar		
23	Segunda	11h. 18 m		Tarde.
24	T:	0 - 54 »		Manhã.
25	Q.	1 - 42 »		
26	Q:	2 - 30 »		
27	S:	3 - 18 »		
28	S:	4 - 6 »		
29	D:	5 - 8 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro; 25 dias; B. Santa Maria Boa Sorte, Cap. Antonio Henrique Mafra: varios generos: á Joze Gonçalves Cascão.

Portos do Sul, 4 dias do ultimo porto; Paquete Nacional Conceição, Com. o 2.° Tenente João Alves Coquejo. Passageiros 10.

Sahido no mesmo dia.

Rio Formozo; Sumaca S. Joze Viajante, M. Henrique Carneiro de Almeida: varios generos.

Dia 27.

Maranhão; Pataxo Venus, M. Francisco Gregorio de Assis: varios generos. Passageiros 7, e 6 escravos.

Rio Grande do Sul; S. Boa Fé, M. Antonio Joze Vieira Rabello: assucar.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.